

Maciel prevê novas medidas

□ Para líder, governo quer amortecer recessão

O governo deverá anunciar em breve novas medidas econômicas para atenuar os efeitos da recessão, segundo revelou ontem o líder no Senado, Marco Maciel (PFL-PE), após uma reunião com o presidente Fernando Collor. As medidas vêm sendo defendidas pelo maior partido de sustentação do governo — o PFL — como forma de amortecer o impacto das denúncias de corrupção contra o governo e aliviar a difícil posição dos aliados governistas nas eleições de outubro.

A reabertura dos consórcios para carros e as facilidades no crediário — anunciadas na reunião da última terça-feira do Conselho Monetário Nacional — já fazem parte da estratégia. Segundo Maciel, novas medidas estão sendo estudadas pelos Ministérios da Economia e da Ação Social. "Haverá um esforço

24

maior nas áreas de habitação e saneamento", antecipou.

O PFL garantiu sustentação política ao governo pelo menos até a conclusão dos trabalhos da CPI que apura denúncias contra o empresário Paulo César Farias. Mas vem impondo, em troca, a adoção do que chamam de "política econômica de resultados". Na análise do comando do partido, o governo precisa de medidas econômicas capazes de provocar "impacto" na opinião pública para ganhar fôlego diante da crise política.

"A equipe do ministro Marçilio vem se mostrando sensível à necessidade de medidas anti-recessivas", afirmou um importante político do partido. "As medidas não passam necessariamente pela substituição do ministro da Economia", insistiu.



Maciel: apoio exige refresco